

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: AUTOPERCEPÇÃO DE DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO E DA MOTRICIDADE OROFACIAL EM IDOSOS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: FONOAUDIOLOGIA

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): LARISSA PEREIRA DA SILVA, DELCILENE GOMES DE ARAÚJO

ORIENTADOR(ES): MARISA SACALOSKI

Realização:

SEMESP 

Apoio:


CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

1. RESUMO

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, que acarreta incapacidade funcional e alterações das funções estomatognáticas. Este estudo teve como objetivo analisar os distúrbios da comunicação e da motricidade orofacial em idosos pertencentes à uma comunidade cristã na cidade de São Paulo. Fizeram parte desta pesquisa 50 sujeitos, com idade igual ou superior que 60 até 98 anos, de ambos os sexos, que frequentavam uma comunidade cristã no Estado de São Paulo. Foi aplicado um questionário constituído por questões fechadas para análise da autopercepção das alterações que comprometem a qualidade de vida dos idosos. Os resultados preliminares revelaram que 77% dos idosos fazem uso de prótese dentária, em contrapartida 23% são edêntulos ou contém arcada dentaria incompleta.

2. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural e irreversível e em consequência sofremos mudanças ao longo dos anos (SOUSA; RUSSO, 2009). Acarreta incapacidade funcional e modificações morfofisiológicas, dentre elas as alterações das funções estomatognáticas e das atividades diárias do cotidiano, tendendo o comprometimento da qualidade de vida dos idosos (CAVALCANTI, 2008).

O sistema estomatognático é um conjunto de estruturas que desenvolvem as funções orais (sucção, mastigação, deglutição, fonoarticulação e respiração), desencadeadas por mecanismo de controle do Sistema Nervoso Central - SCN e do Sistema Nervoso Periférico - SNP, que para ocorrer de forma adequada é necessário à integridade das estruturas. As modificações das funções de deglutição e da mastigação em idosos são ocasionadas por perdas dentárias e ou pela má utilização de próteses dentárias. (CARDOSO, 2010).

Segundo dados do Ministério da Saúde, no ano de 2050, a expectativa no Brasil, bem como em todo o mundo, é de que existirão mais idosos que crianças abaixo de 15 anos, fenômeno esse nunca antes observado. É função das políticas de saúde contribuir para que mais pessoas alcancem as idades avançadas com o melhor estado de saúde possível. No entanto, é essencial a avaliação funcional para o estabelecimento de um diagnóstico, um prognóstico e um julgamento clínico adequados, que servirão de base para as decisões sobre os tratamentos e cuidados necessários aos idosos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

3. OBJETIVOS

Analisar os distúrbios da comunicação e das alterações das funções estomatognáticas, a fim de ponderar a autopercepção dos idosos em relação as alterações epidemiológicas acarretadas pelo o envelhecimento.

4. METODOLOGIA

Para a obtenção dos dados foi aplicado um questionário constituído por questões fechadas para análise da autopercepção das alterações que comprometem a qualidade de vida dos idosos. Foram avaliados 50 (cinquenta) indivíduos de 60 a 98 anos, sendo a maioria do sexo feminino.

5. DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo exploratório transversal, instituído por todos aqueles que se encaixarão nos critérios de inclusão e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC\Fundação do ABC – FMABC, sob o registro CAAE nº 24769014.8.0000.0082.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados preliminares revelaram que 77% dos idosos fazem uso de prótese dentária, em contrapartida 23% são edêntulos ou contém arcada dentária incompleta, causando mudanças na deglutição e da mastigação. Além disso, 12% referiu pigarros, voz cansada e fraca.

7. FONTES CONSULTADAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

CARDOSO, M.C.A.F. - Sistema estomatognático e envelhecimento: associando as características clínicas miofuncionais orofaciais aos hábitos alimentares - Tese apresentada ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; Aprovada em 23 de Março de 2010.

CAVALCANTI, Renata Veiga Andersen; BIANCHINI, Esther Mandelbaum Gonçalves. Verificação e análise morfofuncional das características da mastigação em usuários de prótese dentária removível. Rev. CEFAC, São Paulo , v. 10, n. 4, p. 490-502, dez. 2008 .

SOUSA; M. G. C. de; RUSSO I. C. P., Audição e Percepção da Perda Auditiva em Idosos. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2009; 14(2):241-6